

CENTRO DE VITÓRIA

Relógio da Praça Oito está parado há meses

Peça do maquinário está quebrada e não tem previsão de volta do concerto, diz prefeitura

/// **TATIANA MOURA**
tmoura@redgazeta.com.br

O tradicional relógio da Praça Oito, no Centro de Vitória, está parado há quatro meses e ainda não há prazo para que ele volte a funcionar. A informação, foi veiculada com exclusividade, pela coluna Victor Hugo no último domingo.

Inaugurado em 1942 e montado pelo alemão João Ricardo Hermamm Schorling, o relógio ainda mantém a maior parte do maquinário original, porém com algumas adaptações. Ele foi inaugurado cerca de uma década após a construção da praça.

Além de o relógio estar parado, a estrutura que o abriga sofre com a ação dos vândalos. As pichações estão por toda parte.

REPARO



“O relógio precisa ser consertado, ele faz parte da nossa história, e a praça é um ponto turístico”

MARLENE PAZINI
Dona de casa

HISTÓRIA



“Por questões históricas, vale a pena a restauração. O relógio faz parte da história da cidade”

JEREMIAS RODRIGUES
Técnico em Informática

O comerciante Fabiano Meireles trabalha na Praça Oito há 32 anos e torce para que o relógio volte a funcionar, pois acredita ele é um patrimônio que

precisa ser preservado.

“Um monumento como esse não pode ficar abandonado assim. Esse relógio é histórico, tem que ser preservado, mas

está até enferrujado.”

O técnico em informática Jeremias Rodrigues Malaquias, 34, também defende que o relógio volte a funcionar. “Ele faz parte da história da cidade. Vale a pena restaurá-lo.”

PREFEITURA

A Prefeitura de Vitória informou que a peça defeituosa do relógio foi enviada a São Paulo para análise e parecer de uma empresa especializada em dezembro de 2016, e que até o momento, a empresa não apresentou o resultado da avaliação da peça.

A administração ainda informou que estuda a possibilidade de instalação de um novo maquinário, mais moderno e eficiente, com maior resistência e capacidade de automação.

A limpeza da estrutura externa do relógio, que está pichada, será realizada até a próxima sexta-feira.

FOTOS: FERNANDO MADEIRA



Fabiano Meireles trabalha na Praça Oito há 32 anos